

Ficha Técnica

Partida e Chegada: Capela de Nossa Senhora do Pranto

Tipo de percurso: Ambiental, Cultural, Desportivo e Paisagístico

Extensão: 5,7 Km

Duração: 3H

Nível de Dificuldade: Médio

Desníveis: 175 m

Época aconselhada: Todo o Ano

Mudança de Direcção



Para a esquerda

Para a direita



Caminho errado

Caminho certo

Cuidados Especiais

e normas de Conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja um serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR;

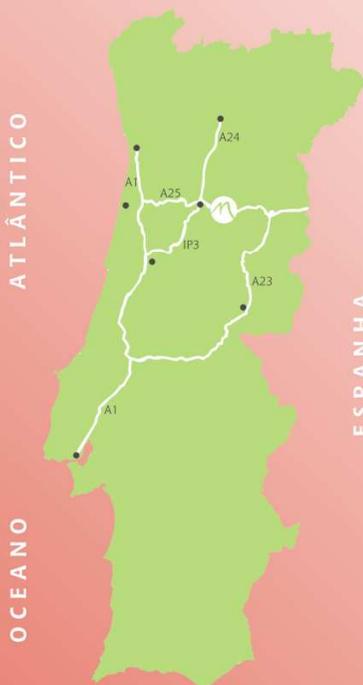
Contactos Úteis

Câmara Municipal:	232 619 880
Junta de Freguesia de Chãs de Tavares:	232 651 109
Centro de Saúde de Mangualde:	232 619 480
Posto de Turismo:	232 613 980
GNR:	232 622 258
Bombeiros:	232 619 610
Praça de Táxis:	232 623 333

Emergência:
S.O.S.: 112
SOS Floresta: 117

Para mais informações contactar o Posto de Turismo de Mangualde.

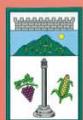
www.cmmangualde.pt



Entidade Promotora:



Apoio:



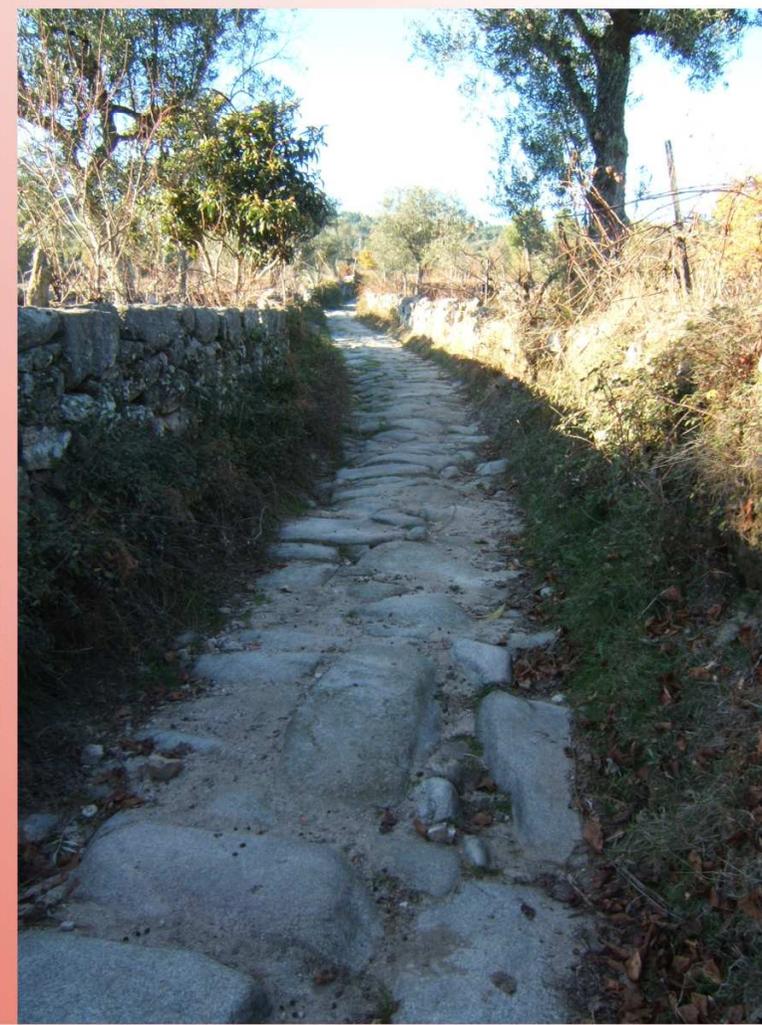
Percurso pedestre registado e homologado pela:



**PR 3
MGL**

Trilhos de
Gil Vicente


TURISMO DE
MANGUALDE
caminhos e horizontes





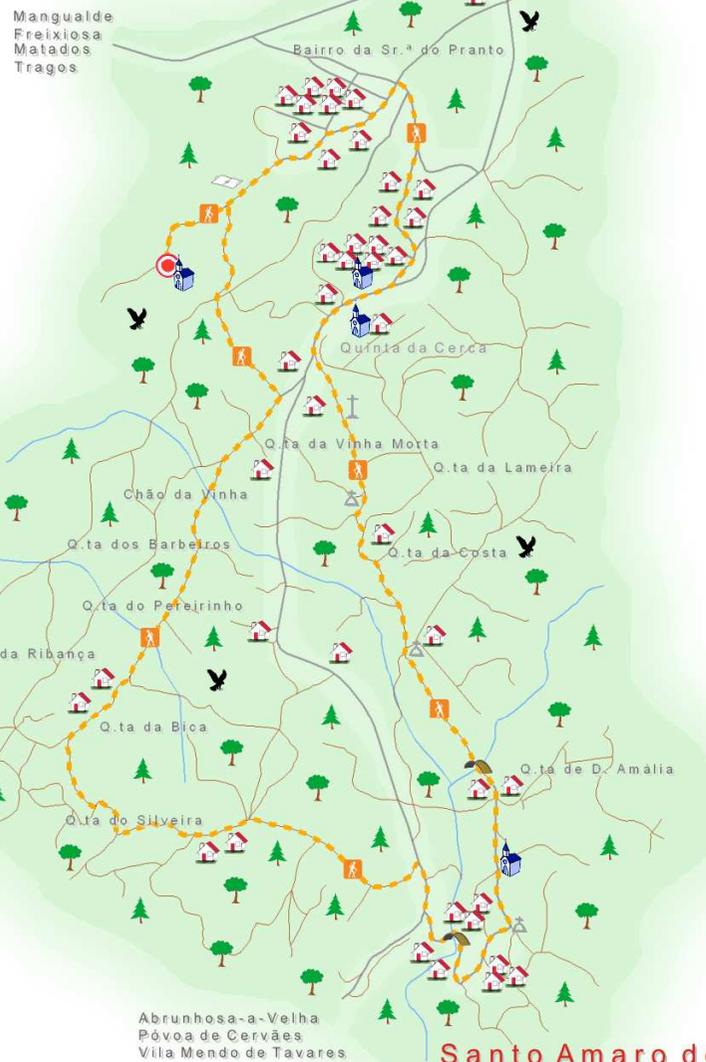
Paisagem e Ambiente:

A paisagem que se avista ao longo deste percurso é qualquer coisa soberba. Quem percorrer estes trilhos jamais esquecerá a imponência e a beleza que a Serra da Estrela nos oferece.

Várias são as áreas florestais que teremos de palmilhar, onde encontraremos o pinheiro bravo, o pinheiro manso, a oliveira, o eucalipto, a mimosa, entre outras espécies.

Guimarães de Tavares

A25
Chãs de Tavares
Guarda
Fornos de Algodres



Legenda

- Percurso Pedestre
- Partida / Chegada
- Estrada Asfaltada
- Caminhos
- Linha de Água
- Povoação
- Casa Isolada
- Igreja / Capela
- Ponte
- Alminhas
- Cruzeiro
- Pinheiro Bravo
- Pinheiro Manso

Caracterização de Chãs de Tavares:

As povoações que constituem a freguesia de Chãs de Tavares constituíram um concelho, até meados dos Séc. XIX, que foi integrado no actual concelho de Mangualde. A sua sede era na povoação de Chãs, onde ainda se encontra erecto o pelourinho e a casa da cadeia.

Nesta freguesia, na povoação de Guimarães de Tavares, existe um velho solar brasonado da família Soares de Albergaria, de onde se tem uma perspectiva deslumbrante da Serra da Estrela. Alberga actualmente o "Espaço Gil Vicente".

Vários autores referem que Gil Vicente, considerado, de uma forma geral, o "pai do teatro português", terá nascido ou vivido parte da sua infância e adolescência em Guimarães de Tavares.

Neste percurso circular que passa por Guimarães de Tavares e Santo Amaro de Tavares, o pedestrista poderá usufruir do melhor que a natureza e a história têm para nos oferecer.

Este será um encontro com os cantos e os encantos que terão moldado a personalidade de Gil Vicente, o primeiro grande dramaturgo português.

Descrição do Percurso:

Iniciamos o percurso na Capela de Nossa Senhora do Pranto, na povoação de Guimarães de Tavares e seguimos para Oeste, 250m à frente viramos à direita e descemos para o lugar do "Chão da Vinha". Passamos pelos lugares da "Quinta dos Barbeiros", "Quinta do Pereirinho" e percorridos cerca de 570m, junto à "Quinta da Bica" voltamos à Esquerda e continuamos a descer até à "Quinta da Silveira".

Mais abaixo, vamos atravessar um núcleo habitacional e seguimos na direcção da EM 1463, que nos surgirá passados cerca de 400m. Viramos à direita e estamos à entrada da povoação de Santo Amaro de Tavares, que conserva ainda a traça das casas típicas beirãs. Passamos no coração desta povoação e encontramos à nossa direita uma alminha que mostra a devoção religiosa destas gentes.

Percorridos 170m surge à nossa direita a Capela de Santo Amaro, que dá o nome a esta povoação. Duzentos metros adiante, recuamos no tempo ao passar pelo troço de via romana, com cerca de 1Km de extensão e imaginamos os romanos a calcorrear estes caminhos com os seus animais e mercadorias. Ao longo da via romana, iremos encontrar mais duas alminhas.

Mais à frente, junto à "Quinta da Vinha Morta", do nosso lado direito, deparamo-nos com uma antiga fonte e mais adiante com um belo cruzeiro. Prosseguimos o nosso caminho até à estrada principal, onde encontramos uma entrada para a Casa da Cerca, pertença da família Soares de Albergaria e actualmente, Espaço Gil Vicente.

Viramos agora à direita e seguimos na EM 1463 cerca de 200m. Junto ao chafariz encontramos a Capela de Santa Marinha onde faremos um desvio à esquerda. Percorremos as ruelas desta povoação durante cerca de 350m, aí encontramos um cruzamento de ruas e voltamos à esquerda, 150m adiante, cortamos novamente na mesma direcção. Continuamos em frente até encontrarmos à nossa direita o polidesportivo da povoação e após 200m a Capela de Nossa Senhora do Pranto onde iniciámos a nossa caminhada.